

RPM condena 20/5/86 ataques da RAS

O Conselho de Ministros do nosso País emitiu ontem um comunicado em que condena a agressão sul-africana ao Botswana, Zâmbia e Zimbábue. É o seguinte o texto integral do comunicado:

1. O Governo sul-africano agrediu no dia 19 de Maio os Estados soberanos do Botswana, Zâmbia e Zimbábue.

A República Popular de Moçambique condena estas agressões criminosas contrárias às normas universalmente aceites do direito internacional e aos esforços na busca de uma solução justa e pacífica face aos graves conflitos prevalentes na África Austral, em particular no momento em que estão em curso importantes iniciativas de paz promovidas pela Comunidade Internacional.

2. A persistência de Pretória na ocupação colonial de Namíbia, na agressão e ocupação de partes de território angolano, na promoção do banditismo armado e do terrorismo, na defesa do "apartheid", na violação dos acordos internacionais, tais como o Acordo de Nkomati e o Compromisso de Lusaka, há muito que demonstraram já a toda a Comunidade Internacional a localização exacta da causa de violência, de instabilidade e de guerra na África Austral.

As agressões do dia 19 de Maio devem ser analisadas à luz da política belicista sistemática do Governo

sul-africano contra os Estados da região.

3. Não basta que a Comunidade Internacional, mais uma vez, condene actos de agressão, deplore as vítimas e as destruições materiais. É necessário que sejam tomadas medidas efectivas e eficazes que travem a escalada de violência e de guerra.

4. Em todo o Continente Africano não há nenhum Estado como a África do Sul que tenha cometido tantas agressões contra outros Estados, que tenha causado mais vítimas e destruições em territórios alheios. Todavia, este Estado beneficia de cumplicidades e alianças em certos países que lhe permitem prosseguir impune numa política perigosa para a paz e segurança internacionais.

5. A República Popular de Moçambique solidariza-se inteiramente com a República do Botswana, a República da Zâmbia e a República do Zimbábue, Estados africanos, da Linha da Frente, da SADCC, membros de OUA, dos Não-Alinhados, e das Nações Unidas.

6. A República Popular de Moçambique exprime o seu profundo sentimento de pesar às famílias das vítimas.

A Luta Continua!

Maputo, 19 de Maio de 1986.